

# Inovação E Eficiência Na Gestão Do Microempreendedor Individual (MEI): A Transformação Da Contabilidade Digital Em Humaitá/Am

Danilo Souza Jesus De Alencar, Disc.  
Universidade Do Estado Do Amazonas/Uea, Brasil

Anne Marcele Guimarães Sales Yamauti Prof.<sup>a</sup>. Dout.  
Faculdade De Economia Da Universidade De Coimbra, Portugal

Marcello Pires Fonseca, Prof. Dout.  
Universidade Do Estado Do Amazonas/Uea, Brasil

Viviane Da Silva Costa Novo Moçambite Prof.<sup>a</sup>. Dout.  
Universidade Do Estado Do Amazonas/Uea, Brasil

Edileuza Lobato Da Cunhamoçambite, Prof.<sup>a</sup>. Dra.  
Universidade Do Vale Do Itajaí/Univali, Brasil

Aldenor Moçambiteda Silva Prof. Dr.  
Universidade Federal Do Amazonas/Ufam, Brasil

Rubia Silene Alegre Ferreira, Prof.<sup>a</sup>. Dra.  
Universidade Catolica De Brasilia /Ucb

---

## Resumo

*Resumo: Este estudo analisa o impacto da adoção de ferramentas de contabilidade digital na gestão financeira de Microempreendedores Individuais (MEIs), comparando seu desempenho antes e após a implementação de softwares contábeis. A pesquisa parte do princípio de que a era digital é o futuro da contabilidade, oferecendo potencial significativo para otimização de processos em escritórios contábeis e empresas clientes. O foco nos MEIs justifica-se pela sua representatividade no cenário empreendedor brasileiro e pelas particularidades de suas obrigações contábeis. A metodologia envolve a identificação das principais ferramentas de contabilidade digital adotadas pelos MEIs, avaliação da eficiência na gestão financeira antes da implementação dos softwares e análise das mudanças nos processos contábeis e financeiros após a adoção das ferramentas digitais. O estudo busca responder como as tecnologias contábeis digitais podem contribuir para o crescimento e a sustentabilidade dos empreendimentos geridos por MEIs, considerando que muitos desses empresários estão em sua primeira experiência de gestão e podem enfrentar desafios na adoção de novas tecnologias. Esta pesquisa visa contribuir para a compreensão dos benefícios e desafios da contabilidade digital no contexto dos pequenos empreendedores, fornecendo insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias de gestão financeira mais eficientes.*

**Palavras-chave:** Contabilidade Digital; Microempreendedor Individual (MEI); Gestão Financeira; Tecnologia Contábil; Empreendedorismo.

Date of Submission: 05-10-2024

Date of Acceptance: 15-10-2024

---

## I. Introdução

A presente pesquisa parte do princípio do qual a era digital é o futuro, segundo Santo, Paes e Lima (2022, p. 8) “A contabilidade digital é um modelo que apresenta grande potencial no que diz respeito às otimizações dos processos e a relevantes contribuições que proporciona a escritórios contábeis e empresas clientes”. Com isso a contabilidade digital se faz presente na realidade de muitos indivíduos, até mesmo de forma indireta, contabilidade essa presente nas formas de ferramentas e aplicativos de computadores e *smartphones*, seja para controle financeiro como um extrato bancário, por exemplo, ou para gerar um relatório mais elaborado.

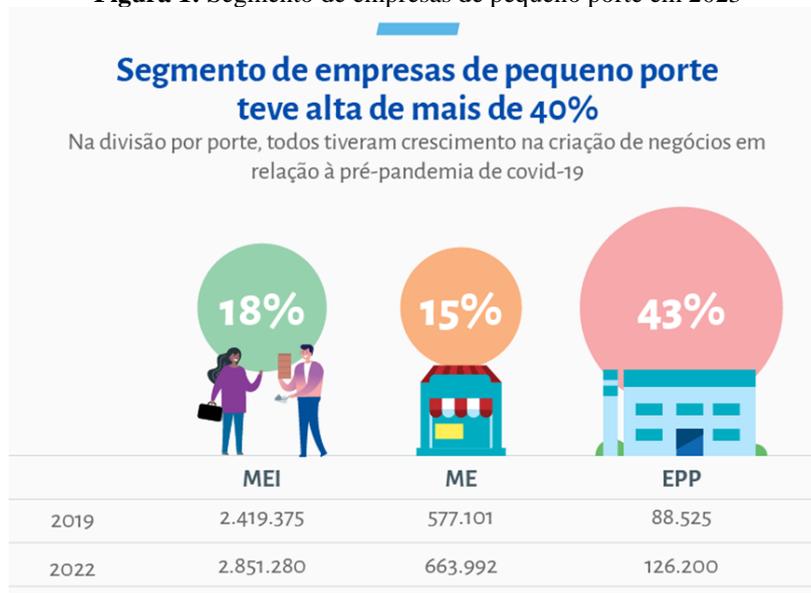
A contabilidade faz parte do acompanhamento de toda empresa obrigatoriamente estabelecido por lei, seja ela de grande ou pequeno porte, conforme o Código Civil Brasileiro cita em seu Artigo 1.179, que “ o empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico”

Neste artigo, o escopo compõe exclusivamente os microempreendedores individuais (MEI), que apesar do conteúdo citado anteriormente, estes possuem um número menor de obrigações acessórias, pois são em sua grande maioria são os novos empresários que precisam se adaptar a uma série de fatores da vida empresarial e dentre eles a contabilidade. Portanto, buscando facilidade tanto pelo contador quanto pelo empresário, a tecnologia poderá ser uma grande aliada, ou inimiga, caso ocorram dificuldades na sua adoção por parte ou dos colaboradores, ou do proprietário em si.

A relevância deste estudo parte do princípio de que o digital norteia diversas áreas profissionais, porém para os MEIs que estão abrindo seus primeiros empreendimentos, existem diversos fatores que devem ser compreendidos para exercer um bom e eficiente papel como administrador. Portanto, no presente estudo busca-se responder à pergunta: Como a adoção de tecnologias contábeis digitais pode contribuir para o crescimento e a sustentabilidade dos empreendimentos geridos por MEIs?. Para enfatizar a pesquisa, o objetivo geral é Analisar o impacto da adoção de ferramentas de contabilidade digital na gestão financeira de um Microempreendedor Individual (MEI), comparando seu desempenho antes e após a implementação de softwares contábeis. Para alcançar esse objetivo, se faz necessário os seguintes objetivos específicos, identificar as principais ferramentas de contabilidade digital adotadas pelo MEI e suas funcionalidades específicas; Avaliar o nível de eficiência na gestão financeira do MEI antes da implementação dos softwares contábeis; Analisar as mudanças nos processos contábeis e financeiros do MEI após a adoção das ferramentas digitais.

Os Microempreendedores individuais são, em sua grande maioria, empresários pela primeira vez, ou seja, é possível ocorrer o fato de não possuírem um grau adequado de conhecimento sobre gestão de empresa, controle financeiro, coleta de dados contábeis e entre outros. Segundo o Serviço/SEBRAE (Agência de Notícias, 2022), um levantamento feito através da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), evidencia que a abertura de pequenos negócios foi de 3,6 milhões de novos empreendimentos, sendo a maioria os microempreendedores individuais (MEIs), que representaram 78% do total da Agência de Notícias, 2022.

Figura 1: Segmento de empresas de pequeno porte em 2023



Fonte: Agencia Nacional SEBRAE.

A tecnologia se encontra presente de forma ativa atualmente quando se trata de empresas de forma geral, mesmo que indiretamente, e com o crescimento do empreendimento do empresário, torna-se forçadamente necessário adotar maneiras a profissionalizar, operacionalizar e gerir de forma prática e inteligente o trabalho do então empresário, com isso, se preparando para um possível reenquadramento forçado para ME, pois atualmente o limite de faturamento do MEI é de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil) por ano como estabelece o Artigo 18-A em seu primeiro parágrafo da Lei Complementar n.º 123 de 2006.

Este estudo torna-se relevante no contexto do MEI utilizando ferramentas digitais, e por se categorizar como a mais ascendente categoria empresarial no Brasil como exemplificado no número anterior da Agência

Nacional SEBRAE, e como ele se adapta as novas tecnologias que possuem como objetivo auxiliar o trabalho contábil e no cumprimento de suas obrigações.

Diversas tecnologias do meio digital da atualidade tem o potencial de trazer contribuições para diversas áreas profissionais, tecnologias essas como internet, sistemas fechados interligados entre si (internet das coisas) e armazenamento de dados em servidores dedicados pela internet, conhecida popularmente como Nuvem. Tecnologias essas que podem alterar positivamente a empresa, podendo trazer uma melhor aceitação de novos hábitos. Portanto, a pesquisa traz como relevância a área da tecnologia para a contabilidade para tornar-se útil para a tomada de decisão do gestor e entre outras atividades.

A adoção de ferramentas digitais na contabilidade não só profissionaliza a gestão dos MEIs, mas também otimiza a utilização de tempo e recursos, fatores cruciais para a sobrevivência e competitividade desses empreendedores em um mercado cada vez mais dinâmico. Ao incorporar tecnologias que automatizam processos contábeis, os MEIs podem liberar tempo para se concentrar em outras áreas essenciais de seus negócios, além de reduzir erros e aumentar a precisão na gestão financeira.

## **II. Referencial Teorico**

### **Contabilidade**

A contabilidade possui como objetivo o estudo de variações qualitativas e quantitativas que ocorram no patrimônio, sendo o patrimônio exercendo o papel de objeto da contabilidade. As obrigações do contador, dentre várias são, zelar pelos bens, direitos e obrigações da entidade, sejam pessoas jurídicas e em alguns casos pessoas físicas quando houver a necessidade pelo contratante do serviço que possuam um patrimônio.

Segundo (Marion, 2004), a contabilidade é a ferramenta que distribui o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Trata-se de uma ferramenta muito antiga que sempre existiu para auxiliar as pessoas físicas ou jurídicas a tomar decisões. A contabilidade é corriqueiramente chamada de linguagem da empresa. À medida que as empresas se digitalizam, essa 'linguagem' está sendo transformada por ferramentas digitais que coletam, sintetizam, interpretam e divulgam informações de maneira mais rápida e precisa, potencializando o processo de tomada de decisões. (Pizzolato, 1997).

### **Contabilidade como ciência**

Segundo Marion (2009, p.10), a contabilidade é uma ciência social aplicada e não ciência exata, pelo fato de que é a ação do ser humano que gera as modificações ao patrimônio, contudo, a contabilidade faz uso de métodos quantitativos como ferramenta diária. Frequentemente boa parte dos indivíduos precisam de informação, e o uso métodos quantitativos para avaliar a precisão das informações e a sua relevância.

A direção de uma empresa tende a tornar-se mais complexa ao longo do tempo, e os dados precisam ser gerados criteriosamente para determinar a direção e o posicionamento, minimizando os riscos de perder oportunidades em um mercado competitivo. Nesse contexto, a adoção de ferramentas digitais se torna essencial, permitindo que as empresas gerem, processem e analisem grandes volumes de dados de maneira mais eficiente, contribuindo para decisões mais informadas e oportunas.

### **Contabilidade digital**

Presentemente o meio digital se demonstra de forma presente e importante, por trazer diversas facilidades por intermédio do uso de ferramentas tecnológicas em diferentes tipos de aparelho, como *smartphones* e computadores, e nestes o uso de aplicações e *softwares* (sistemas ou aplicações) desenvolvidos para diversas atividades. Conforme (Marion, 2006) um cenário empresarial do passado, onde as práticas contábeis e a gestão eram mais simples, centralizadas e operavam em um ambiente de negócios mais estável em comparação com a complexidade e o dinamismo do mundo corporativo atual.

A utilização de softwares de contabilidade digital, como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), é de extrema importância para a escrituração contábil, facilitando a geração de balanços patrimoniais, balancetes e outros relatórios contábeis. Esses sistemas não apenas automatizam processos, mas também melhoram a precisão e a eficiência, permitindo que os contadores e gestores dediquem mais tempo a análises estratégicas e menos a tarefas rotineiras.

### **Contabilidade digital para o mei**

Por volta do ano de 2015 no Brasil começava a ser adotado um sistema de negócio já utilizado em outros países que foi rapidamente adotado pelas empresas, sistema esse denominado contabilidade digital (Lombarde; Duarte, 2017). Sobre regulamentação detal modalidade de negócio, o CFC apresenta a resolução de n.º 1.078 que estabelece o leiaute da contabilidade digital no Brasil para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis, de modo a facilitar o cumprimento das obrigações principais e as obrigações acessórias.

A contabilidade digital para (Konzen, 2020) traz vantagens significativas para as empresas e escritórios contábeis, incluindo automação de processos, otimização de tempo e redução de custos. No entanto, é importante

reconhecer que a adoção dessas tecnologias por MEIs pode enfrentar desafios, especialmente relacionados à resistência à mudança e à necessidade de treinamento adequado.

A utilização da contabilidade digital proporciona automação para a empresa, com isso ela é vista de forma a otimizar o tempo, melhor qualidade de serviços, redução de custos, segurança e entre outros. De acordo com (Santo, Paes e Lima, 2022), o termo “tempo” utilizado em sua pesquisa aplicada aos escritórios de contabilidade e com a ferramenta de análise a nuvem de palavras, é exibido uma espécie de sinônimo como forma de criar um contexto de otimização no desempenho das atividades realizadas pelo escritório de contabilidade das amostras da pesquisa.

Os entrevistados da pesquisa de Santo, Paes e Lima ainda citam que, a contabilidade digital trouxe uma execução mais eficiente das rotinas de trabalho, e em alguns casos as demandas passaram a levar minutos para serem concluídas. De tal forma, nota-se de maneira clara uma vantagem no processo de rotinas do escritório de contabilidade graças as ferramentas digitais.

Ainda de acordo com (Santo, Paes e Lima, 2022), é citado por uma de suas amostras que uma das principais desvantagens está no processo de adoção da contabilidade digital, como motivo principal ainda o termo “tempo”, pois o mesmo processo tende a demorar e exigir treinamento do pessoal que irá fazer o operacional das atividades da ferramenta.

Além das vantagens, a transição para a contabilidade digital pode apresentar desafios para os MEIs, como resistência à adoção de novas tecnologias e a curva de aprendizado necessária para utilizar essas ferramentas de maneira eficaz. Estudos mostram que, apesar dos benefícios potenciais, muitos pequenos empreendedores ainda hesitam em adotar essas soluções, o que pode limitar sua competitividade e eficiência.

### **III. Metodologia**

A metodologia dessa pesquisa se desenvolve através da pesquisa descritiva e diante de um cenário de MEIs e MEs, sendo os MEs utilizados como amostra nessa pesquisa aqueles que sofreram um desenquadramento da categoria MEI, seja de maneira forçada ou voluntário, tendo em vista que estes possuem um conhecimento técnico recente acerca do antigo enquadramento, e com isso, refletir sobre as possíveis vantagens e desvantagens da contabilidade digital acerca de suas experiências.

#### **Classificação da pesquisa**

A presente pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza básica, pois a mesma não gera qualquer tipo de intervenção sobre as amostras da pesquisa, apenas o tratamento de seus dados coletados. (Nascimento, 2016) cita que, “A pesquisa básica objetiva gerar conhecimento novo para o avanço da ciência, busca gerar verdades, ainda que temporárias e relativas, de interesses mais amplos (universalidade), não localizados.” Quanto a abordagem metodológica a pesquisa se dá por quantitativa não probabilística, por se tratar de um baixo número de amostras do estudo.

Ademais, pesquisa bibliográfica utilizando sites *online*, sendo estes, a *Scopus* utilizando o filtro “*all Fields*” e palavra-chave “*digital accounting*” traduzindo para o português “*todos os campos*” e “*contabilidade digital*”, respectivamente, e também a utilização da ferramenta de busca da plataforma “*Google Acadêmico*” este que em sua ferramenta de busca gera somente resultados para os repositórios, revistas e jornais acadêmicos.

No que tange o objetivo da pesquisa, a mesma contempla-se como descritiva, pois visava refletir sobre os possíveis ganhos ou perdas na gestão de tempo do usuário da contabilidade digital e suas ferramentas.

A pesquisa descritiva e quantitativa foi escolhida para testar as hipóteses de resistência e adaptação à contabilidade digital, bem como para avaliar os impactos dessa tecnologia na gestão de tempo e recursos dos MEIs. Essa abordagem permite uma análise detalhada dos benefícios e desafios enfrentados pelos microempreendedores ao adotar ferramentas digitais.

#### **Definição do universo e seleção da amostra**

A pesquisa tem como seu universo definido o município de Humaitá, no interior do Amazonas, e a seleção de amostra diferentes microempreendedores do ramo do comércio. (Köche, 2016) afirma que a importância de apresentar uma metodologia bem estruturada e justificada, que seja capaz de testar efetivamente as hipóteses da pesquisa, com procedimentos claros para lidar com as variáveis e uma amostra adequadamente selecionada e representativa. Estes elementos são fundamentais para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados da pesquisa científica.

Os microempreendedores do ramo de comércio foram selecionados devido à sua necessidade específica de controle financeiro rigoroso, o que torna a análise do impacto da contabilidade digital particularmente relevante para este grupo. A seleção das amostras considerou a representatividade desses empreendedores no contexto de Humaitá/AM, garantindo que os resultados sejam aplicáveis a uma ampla gama de MEIs na região.

### Instrumento (s) de coleta de dados

Como instrumentalização de coleta de dados, utiliza-se nesta pesquisa um formulário com base na pesquisa de (Paiva Júnior, 2020), em seu estudo sobre contabilidade digital com microe pequenas empresas de João Pessoa, na Paraíba. Atraves da elaboração de um formulário, foi realizada uma entrevista teste com o Sr. Zena Pereira Bragado pertencente ao comércio varejista, e enquadrado como MEI, que contribuiu com sua participação a fim de verificar um vínculo coeso com os objetivos geral e específicos da pesquisa. Com a elaboração da entrevista teste, notou-se que a mesma não atingiu todos os objetivos esperados e a mesma teve alteração da aplicação de formulário para uma entrevista com perguntas abertas e fechadas.

A princípio fora realizado uma visita presencial e um contato via plataforma *WhatsApp*®, para uma verificação inicial junto aos entrevistados quanto a disponibilidade para a participação da pesquisa. Marcada a entrevista foi realizado a aplicação de um formulário com perguntas abertas e fechadas para o entrevistado se os mesmos possuem conhecimentos e ferramentas necessárias para responder à pesquisa, e também confirmar possíveis inconsistências que a pesquisa tenha. Após a mesma foi aplicada através da plataforma do *Google*® conhecida como *Forms*® com o objetivo de armazenar dados de forma segura. Tal método foi selecionado a fim de trazer mais comodidade ao armazenamento de dados e organização dos mesmos.

A mudança para entrevistas com perguntas abertas e fechadas permitiu uma exploração mais profunda das percepções dos entrevistados, especialmente em relação à resistência à adoção e à adaptação às ferramentas digitais, o que um formulário fechado poderia não capturar de forma adequada.

### Tratamento dos dados

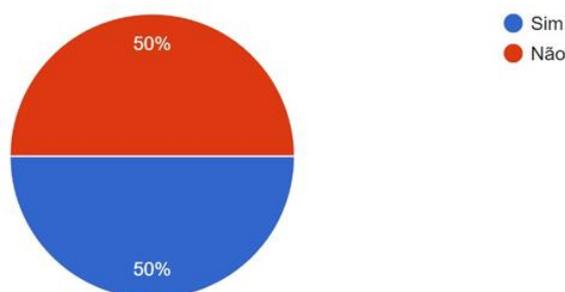
No que concerne o tratamento dos dados, a pesquisa realizou a coleta através da plataforma *Google Forms*®, onde também ficaram armazenados os dados dos entrevistados. A pesquisa convidou o Contador Jonas Santos do Nascimento inscrito no CRC/AM: AM 01511103 para realizar comentários a respeito do uso da Contabilidade Digital e suas ferramentas na perspectiva do mesmo no dia a dia das rotinas realizadas em seu escritório de contabilidade, este com a comunicação inteiramente via plataforma *Whatsapp*®, por preferência do mesmo.

Os dados coletados serão analisados utilizando estatísticas descritivas para identificar tendências e padrões. A análise qualitativa das entrevistas permitirá identificar nuances nas percepções dos empreendedores sobre a contabilidade digital, especialmente em relação às hipóteses de resistência à adoção e dificuldades de adaptação. Esses dados serão comparados com os resultados da literatura para validar ou refutar as hipóteses formuladas.

Dentre as amostras selecionadas encontram-se quatro microempreendedores do ramo comércio varejista, os mesmos foram selecionados por necessitarem de um nível de controle maior, seja para controle de estoque, seja para controle das finanças do empreendimento. Também foi solicitado a utilização dos respectivos nomes do estabelecimento, porém, todos recusaram formalmente a utilização do nome via *Whatsapp*®. Foi perguntado aos entrevistados se os mesmos utilizavam ferramentas da contabilidade digital para auxiliar suas finanças.

Você utiliza ferramentas de contabilidade digital para gerenciar suas finanças como MEI?

4 respostas



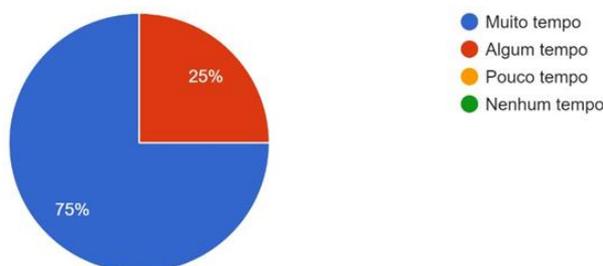
### Material coletado da pesquisa.

É possível observar que a população da amostra se encontra dividida em relação ao uso da contabilidade digital, mesmo com obrigações acessórias como o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) sendo inteiramente digitalizado pela Receita Federal. O resultado também se assemelha a Pulso dos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae em parceria com o IBGE em 2023, onde 3 em cada 4 pequenas empresas utilizavam meios para realizar seus negócios.

Foi perguntado aos entrevistados quanto tempo os mesmos estimavam economizar com a utilização da Contabilidade Digital em relação a métodos mais tradicionais como por exemplo utilização de caderno físicos e semelhantes.

Quanto tempo você estima economizar utilizando a contabilidade digital em comparação com métodos tradicionais?

4 respostas

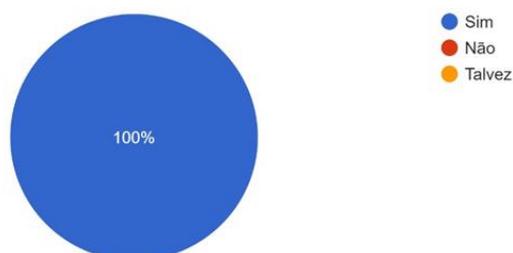


### Material coletado da pesquisa.

Como exposto no gráfico acima os entrevistados em sua maioria acreditam economizar muito tempo em relação aos métodos mais tradicionais de registros contábeis, assim otimizando seu tempo gerindo o empreendimento. Os entrevistados foram questionados a respeito da facilidade do cumprimento das obrigações acessórias como o cumprimento das obrigações fiscais como a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI) ou seja, declarações mensais e anuais.

Você acredita que a contabilidade digital facilita o cumprimento de obrigações fiscais como o DASN-SIMEI (MENSAS E ANUAIS)?

4 respostas



### Material coletado da pesquisa.

Como observado acima, todos os entrevistados acreditam que a Contabilidade Digital facilita o cumprimento das obrigações fiscais, isso deve ao fato de que a Receita Federal, através de suas plataformas, facilita esse cumprimento de obrigação, como por exemplo o APP do Microempreendedor Individual que possibilita que o mesmo realize consultas sobre o próprio CNPJ, emissão do DAS e também regularização fiscal perante o fisco.

A pesquisa também perguntou aos entrevistados quais seriam os maiores desafios e desvantagens no uso da Contabilidade Digital. Dentre as respostas dos entrevistados o primeiro cita que sua maior dificuldade é com a instabilidade da conexão com a internet é um desafio a ser superado.

O segundo entrevistado, informa sobre a burocracia nos processos como a realização da verificação em duas etapas do APP do Gov.br, plataforma do governo federal que integra uma diversidade de serviços prestados pelo governo e suas autarquias, também ressalta sobre a dificuldade de acessar o mesmo.

O terceiro entrevistado comenta que houve muita dificuldade com a adesão e o manuseio da tecnologia utilizada, ademais a este entrevistado também foi questionado se o mesmo teve algum tipo de instrução ou suporte para a utilização das ferramentas e o mesmo negou.

O quarto entrevistado revelou ter dificuldade em obter informações acerca do preenchimento das obrigações acessórias, seja preencher um campo de maneira errada ou inadequada, e acabar sendo penalizado por não encontrar informações claras e objetivas de como estar preenchendo tais informações.

O contador Jonas foi questionado acerca das inúmeras ferramentas digitais criadas pelo fisco, e se há possibilidade de um recém formado e habilitado em Contabilidade conseguir realizar o cumprimento de obrigações acessórias somente com os conhecimentos adquiridos durante o curso de contabilidade.

O mesmo declara que as instituições de ensino ainda não se atentaram que o aluno tem toda a sua vivência acadêmica baseada em teoria, pois, na prática o “mundo contábil” é vivenciado através de práticas, aos quais as universidades deveriam disponibilizar um laboratório para tais atividades, para que os acadêmicos migrem para o mercado tendo vivência a respeito dos departamentos fiscal, contábil, pessoal e etc. O mesmo conclui que possui o desejo de estabelecer um laboratório em seu escritório para que os acadêmicos ainda em curso possam elucidar

qual setor da contabilidade pretendem seguir.

O contador Jonas também foi questionado quanto a sua perspectiva sobre a contabilidade digital e ferramentas nas rotinas diárias do seu escritório. O mesmo cita que a contabilidade digital transformou significativamente as atividades realizadas pelo escritório, isso inclui fatores como a automatização de tarefas que antes eram realizadas manualmente, facilidade de acesso à informação para então fornecer-la tempestivamente e assertivamente, redução do uso de papel, segurança dos dados confidenciais de clientes, um sistema integrado a grande maioria dos departamentos, aumento na produtividade, melhoria no atendimento ao cliente através de plataformas personalizadas de comunicação.

Jonas também conclui que com todos esses fatores trabalhando de maneira coordenada trouxeram um aspecto moderno ao escritório e elevou o nível dos serviços prestados no escritório, tornando o seu escritório mais competitivo na região do sul do Amazonas e interior de Rondônia.

Jonas foi questionado sobre a facilidade do cumprimento das obrigações acessórias e com isso a possibilidade de o fisco impor ainda mais obrigações acessórias para cumprimento por conta de tais facilidades. Ele informa que a tecnologia facilita significativamente o cumprimento das tais obrigações acessórias, graças aos sistemas automatizados que são capazes de integrar rotinas entre empresas e órgãos fiscais, possibilitando transmissão e monitoramento de uma forma mais eficiente e precisa. Quanto à possibilidade de imposição de mais obrigações fiscais por parte do fisco, é algo totalmente plausível, haja vista que a tecnologia permite que esse cenário seja construído, porém, o excesso de novas obrigações pode gerar sobrecarga nas empresas mesmo com o auxílio da tecnologia.

#### **IV. Conclusão**

Este estudo buscou analisar a adoção da contabilidade digital entre microempreendedores individuais (MEIs) no município de Humaitá/AM, comparando as práticas contábeis antes e depois da implementação de ferramentas digitais. Através de uma abordagem descritiva e quantitativa, a pesquisa investigou as vantagens e desvantagens percebidas pelos empreendedores, assim como os ganhos em termos de gestão de tempo e recursos.

Os resultados indicam que a contabilidade digital oferece benefícios significativos para os MEIs, especialmente em termos de eficiência e precisão na gestão das obrigações fiscais e contábeis. A maioria dos entrevistados relatou economias de tempo substanciais e uma maior facilidade no cumprimento das obrigações acessórias, como a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI). Essas vantagens são particularmente relevantes em um contexto econômico onde a agilidade e a precisão são essenciais para a competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios.

No entanto, a pesquisa também revelou desafios importantes, como a resistência inicial dos empreendedores em adotar novas tecnologias e a curva de aprendizado associada ao uso de softwares contábeis. A falta de instrução adequada e suporte técnico foram citados como barreiras significativas, sugerindo a necessidade de um maior investimento em capacitação e treinamento para garantir uma transição mais suave para a contabilidade digital.

Além disso, o estudo apontou que, embora a contabilidade digital tenha o potencial de transformar as práticas contábeis dos MEIs, sua adoção não é isenta de dificuldades. A instabilidade da conexão com a internet e a burocracia envolvida nos processos digitais foram mencionadas como desvantagens que ainda precisam ser superadas para que a contabilidade digital possa atingir seu pleno potencial entre os microempreendedores.

Por fim, as considerações dos contadores entrevistados destacam a necessidade de uma maior integração entre a teoria contábil ensinada nas instituições de ensino e as práticas contábeis digitais exigidas no mercado. A criação de laboratórios contábeis em universidades, onde os estudantes possam experimentar a contabilidade digital na prática, poderia ser uma solução eficaz para preencher essa lacuna.

Em suma, este estudo contribuiu para a compreensão do impacto da contabilidade digital entre os MEIs, oferecendo insights valiosos para gestores, contadores e formuladores de políticas públicas que buscam promover a digitalização e a eficiência das pequenas empresas no Brasil. A continuidade desta pesquisa, com um foco ampliado em diferentes setores econômicos e regiões geográficas, poderá fornecer uma visão ainda mais abrangente sobre a transformação digital no campo da contabilidade.

#### **Referências**

- [1] Azevedo, D. Revisão De Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica E Framework Conceitual Em Pesquisa – Diferenças E Propósitos. Working Paper, 2016. Disponível Em: <https://Unisinos.Academia.Edu/Deboraazevedo/Papers>. Acesso Em: 28 Mar. 2022.
- [2] Brasil. Decreto Nº 6.022, De 22 De Janeiro De 2007. Institui O Sistema Público De Escrituração Digital – Sped. Disponível Em: <http://www.Receita.Fazenda.Gov.Br/Legislação/Decretos/2007/Dec6022.Htm>. Acesso Em: 02 Mar. 2022.
- [3] Iudícibus, Sérgio De; Marion, José Carlos; Faria, Ana Cristina De. Introdução À Teoria Da Contabilidade: Para O Nível De Graduação. São Paulo: Atlas, 2009.
- [4] Köche, José Carlos. Fundamentos De Metodologia Científica: Teoria Da Ciência E Prática Da Pesquisa. 17. Ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- [5] Lombardo, M.; Duarte, A. Contabilidade Digital: A Nova Era Da Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2017.

- [6] Marion, José Carlos. Contabilidade Básica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- [7] Paiva Júnior, Fabio Luiz. Contabilidade Digital: Um Estudo Com Micro E Pequenas Empresas De João Pessoa/Pb. Repositório Universidade Federal Da Paraíba, 2020. Disponível Em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19452/1/Flpj18022021.pdf>. Acesso Em: 18 Mar. 2022.
- [8] Pardino, Arthur Henrique Costa; Aquino, Dhafeny Martins; Santos, Gabriel Pereira; Silva, Mayara De Paula. Contabilidade Digital: O Desafio Da Nova Era. Repositório Institucional Do Conhecimento, 2021. Disponível Em: [http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/5954/1/Contabilidade Digital O Desafio Da Nova Era.pdf](http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/5954/1/Contabilidade%20Digital%20O%20Desafio%20Da%20Nova%20Era.pdf). Acesso Em: 18 Mar. 2022.
- [9] Santo, J. F.; Paes, L. S.; Lima, T. P. A Contabilidade Digital E Suas Implicações Na Rotina Dos Escritórios Contábeis. Revista Contemporânea De Contabilidade, V. 9, N. 1, P. 8-20, 2022.
- [10] Santos, P. R.; Konzen, M. P. Contabilidade Digital: Vantagens E Desafios Na Adoção De Tecnologias Para A Gestão Contábil. Revista Brasileira De Contabilidade, V. 6, N. 2, P. 45-60, 2020.
- [11] Sebrae. Agência Sebrae De Notícias. 2023. Disponível Em: <https://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/>. Acesso Em: 28 Mar. 2022.